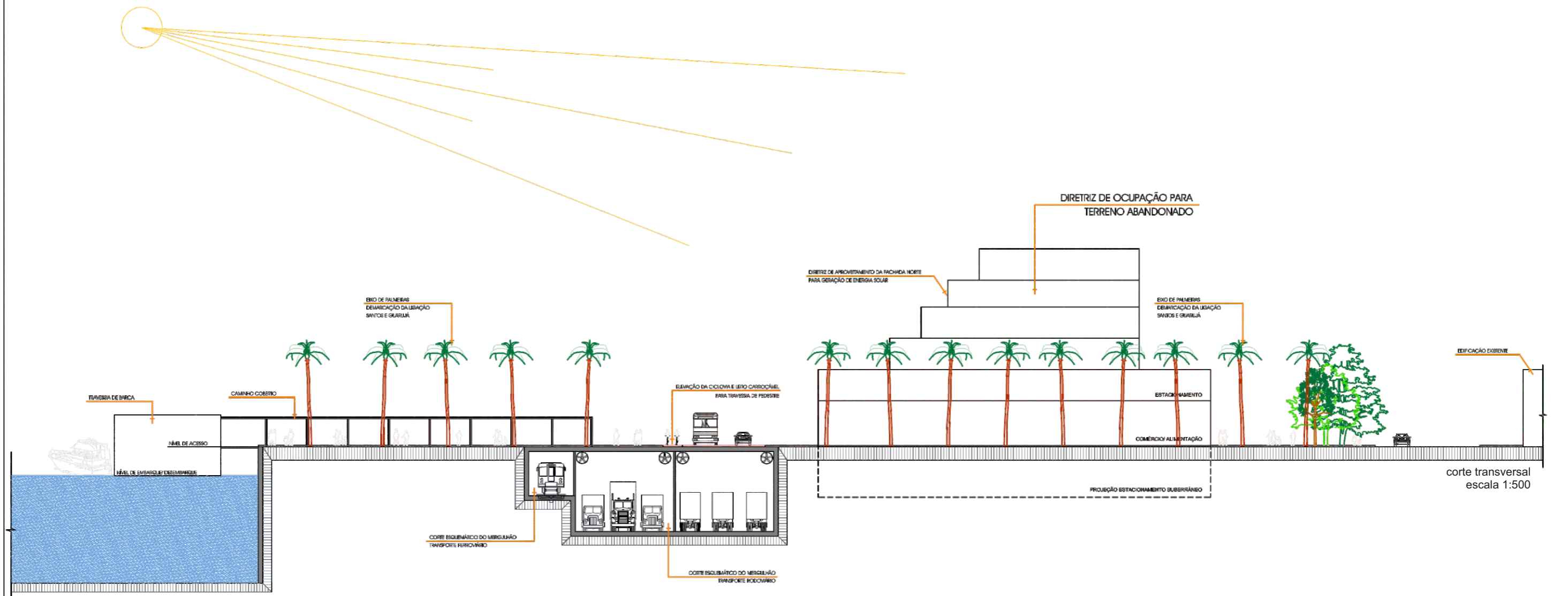


CORTE E INSOLAÇÃO

CORTE AA



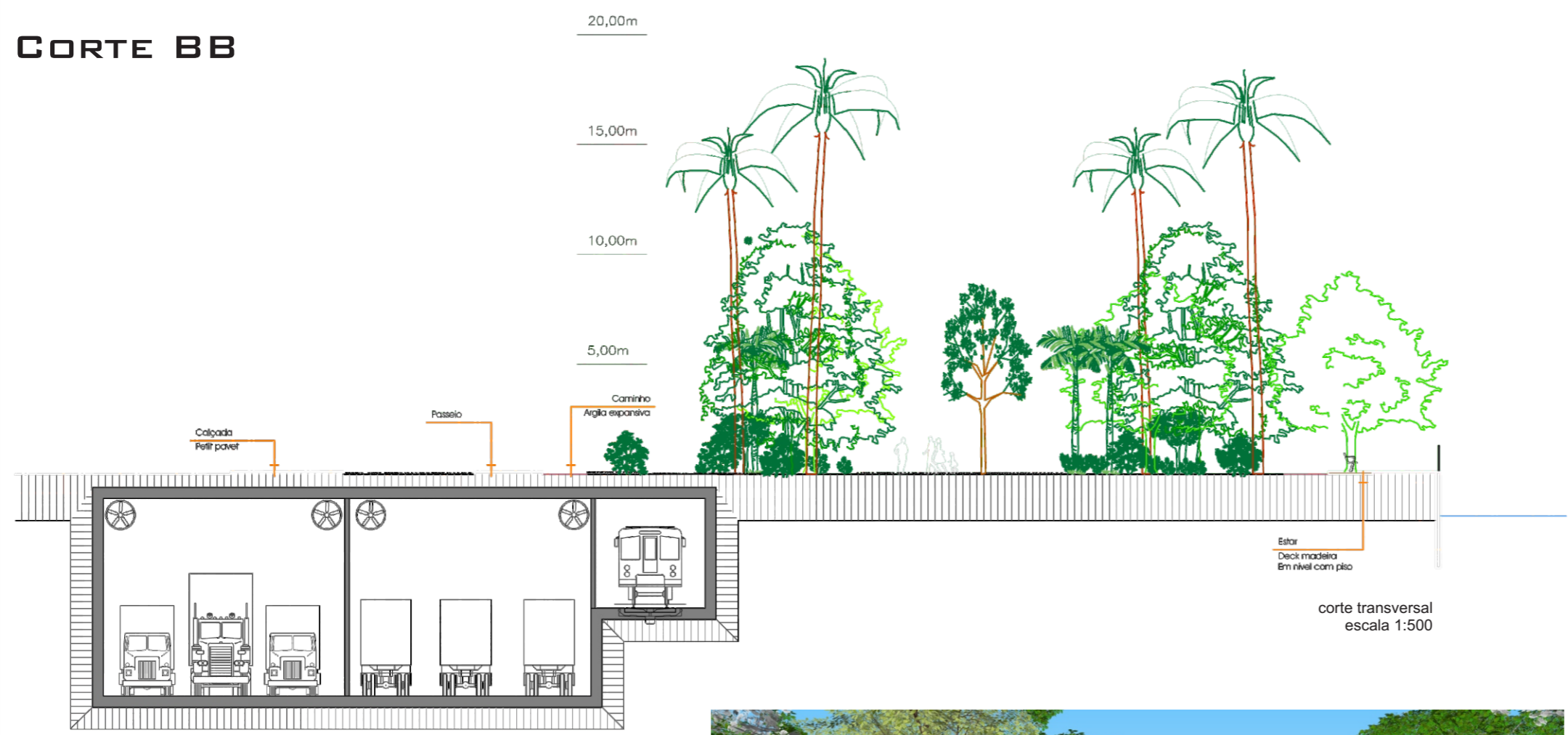
Apoiado na proposta de sustentabilidade urbana, foi analisado os condicionantes naturais da área de forma a aproveitar ao máximo o potencial natural.

Não é objetivo desse trabalho a proposição das edificações em si, mas sim, estabelecer normas e limites de ocupação e diretrizes de projeto para que, através da implantação, se tire o maior proveito das estratégias de sustentabilidade ambiental nos terrenos identificados como sub-utilizados. Essas mesmas diretrizes norteiam a futura substituição das edificações ligadas a atividades retroportuárias.

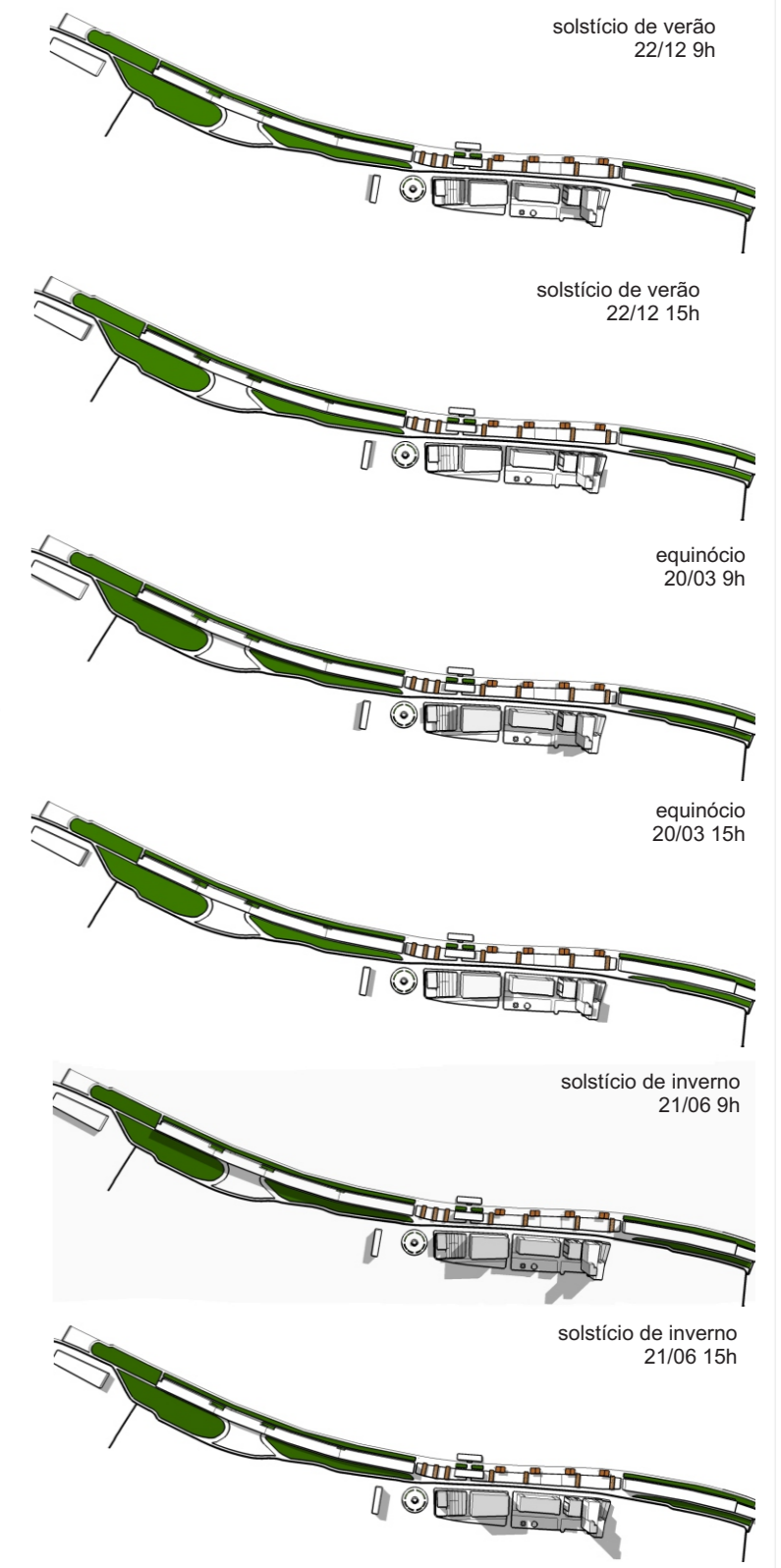
Com a posição privilegiada, voltada para o norte, a principal diretriz de sustentabilidade é o aproveitamento da energia solar para iluminação, inclusive das áreas públicas, e aquecimento de água. Outra diretriz importante é a utilização de terraços jardim para o controle de insolação e captação de água pluvial para posterior reaproveitamento. Sugere-se também a utilização de brises para o auxílio no controle da insolação.

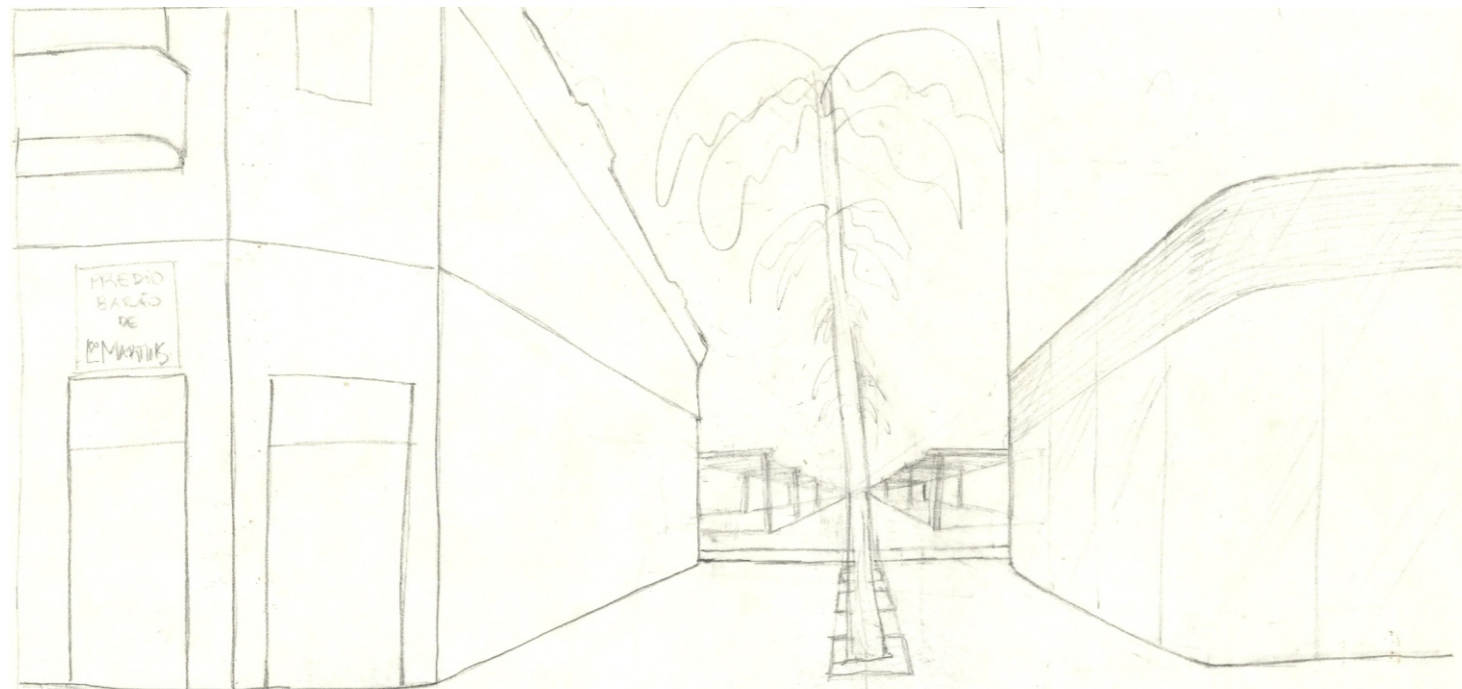
CORTE E INSOLAÇÃO

CORTE BB

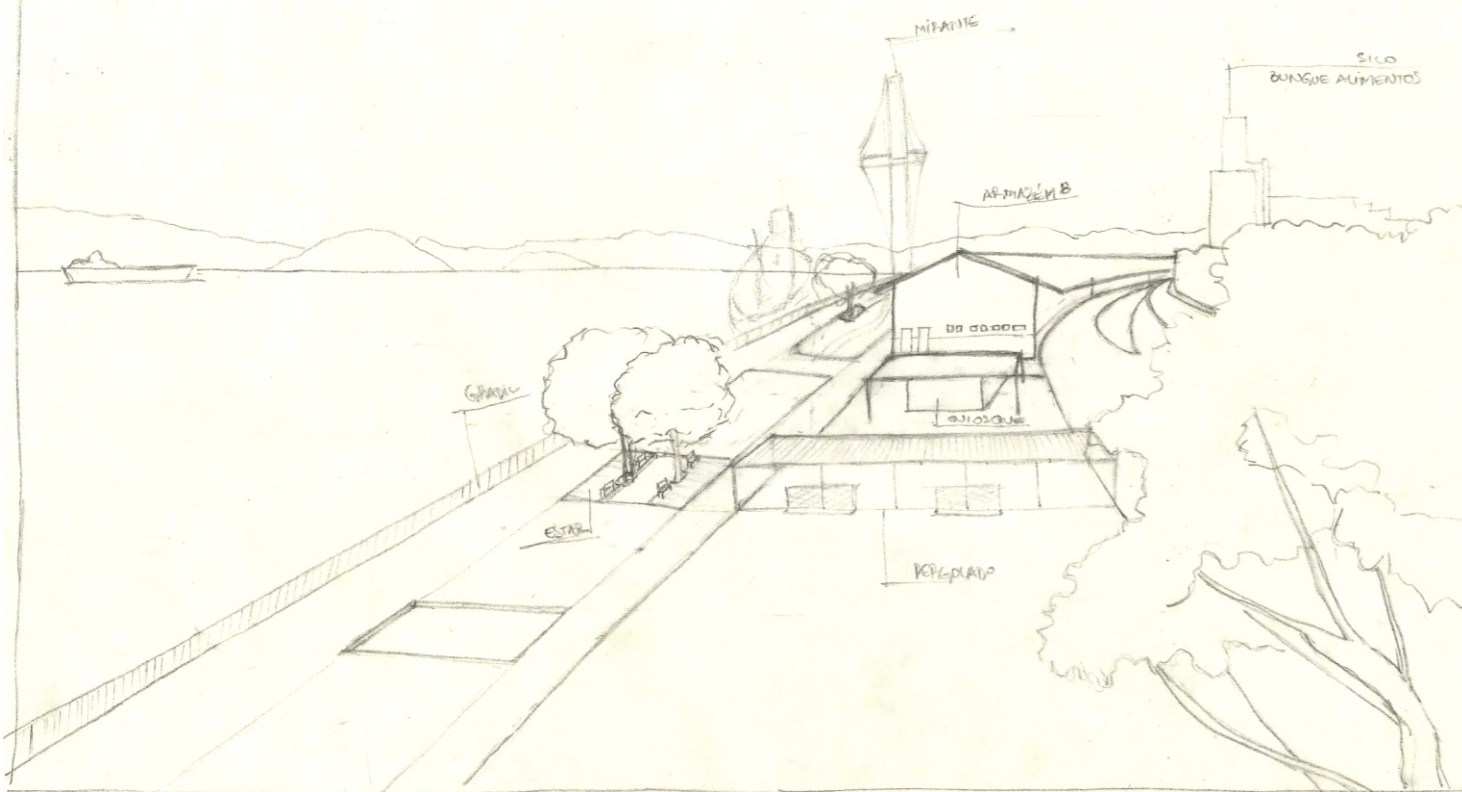


Buscando o resgate com a natureza, sugere-se uma camada de terra sobre o mergulhão, possibilitando assim o plantio de forrações e arbustos, evitando dessa forma grandes superfícies secas, que contribuem negativamente para o micro-clima da região





PERSPECTIVA DO EIXO DE LIGAÇÃO COM TERMINAL MARÍTIMO

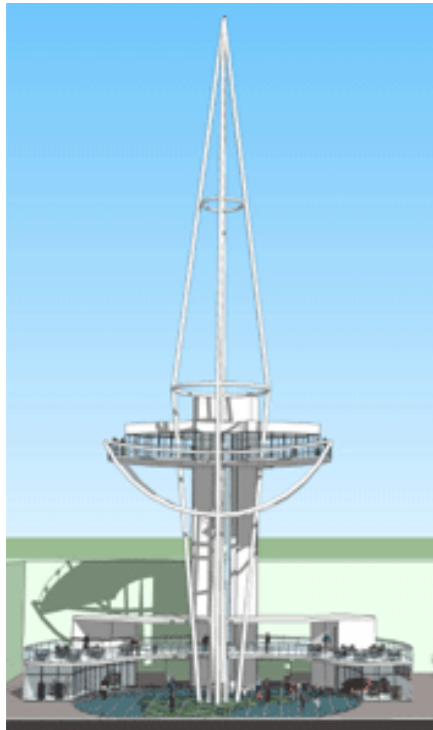


PERSPECTIVA DA LATERAL DO ARMAZÉM 7

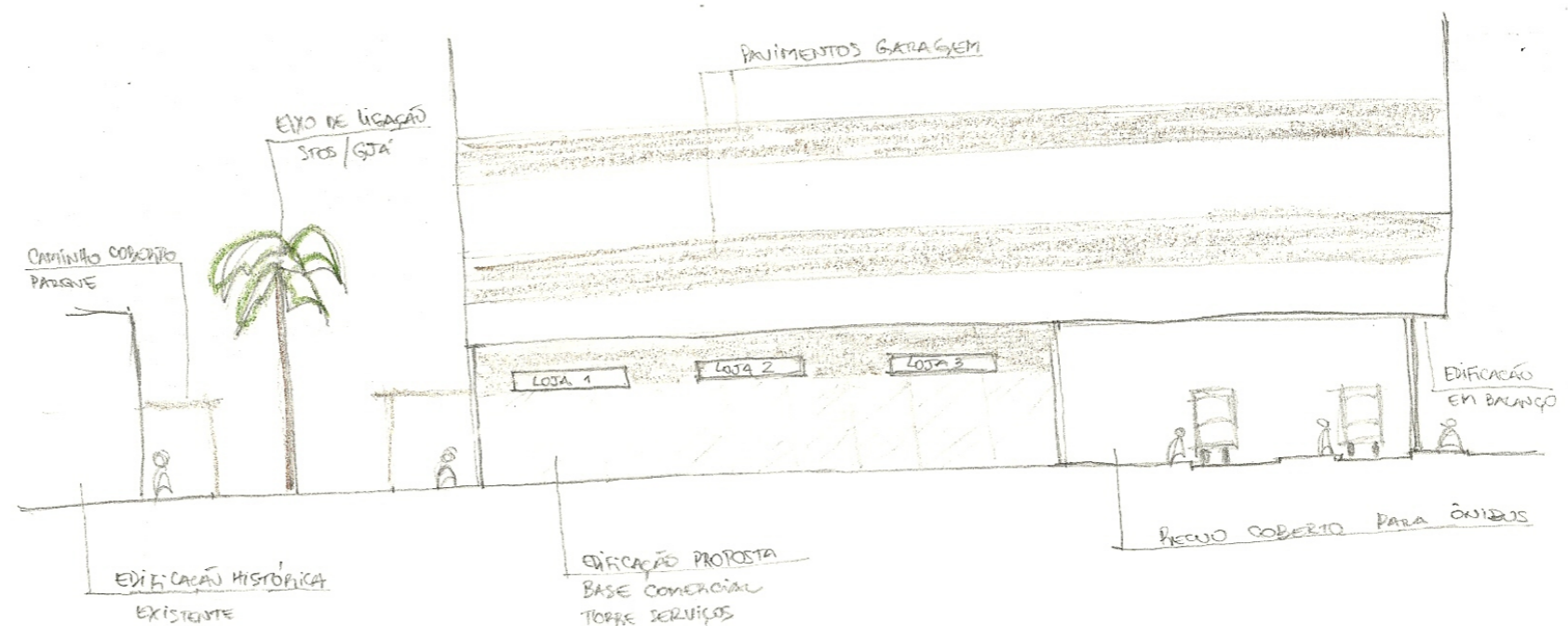


PERSPECTIVA DO EIXO DE LIGAÇÃO COM ESPAÇO PARA FEIRAS



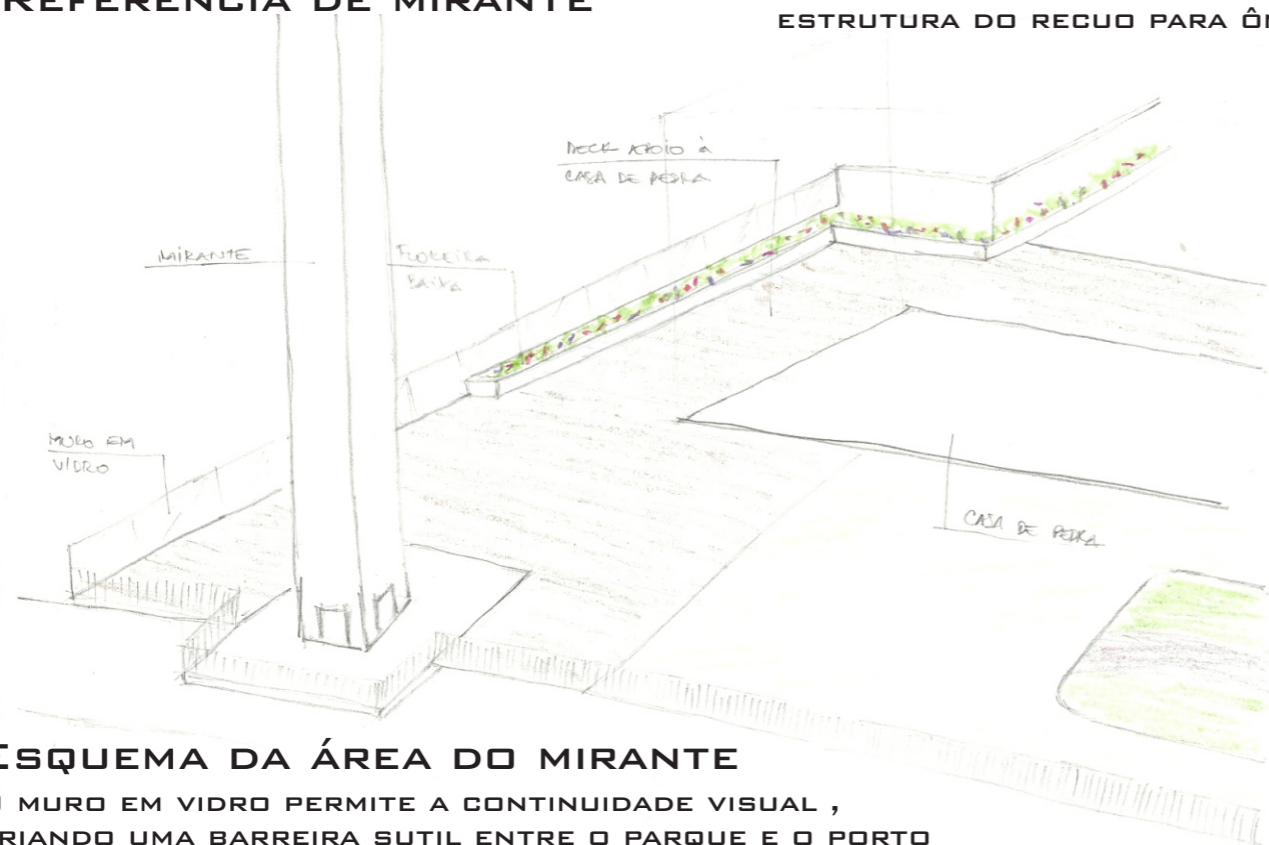


REFERÊNCIA DE MIRANTE



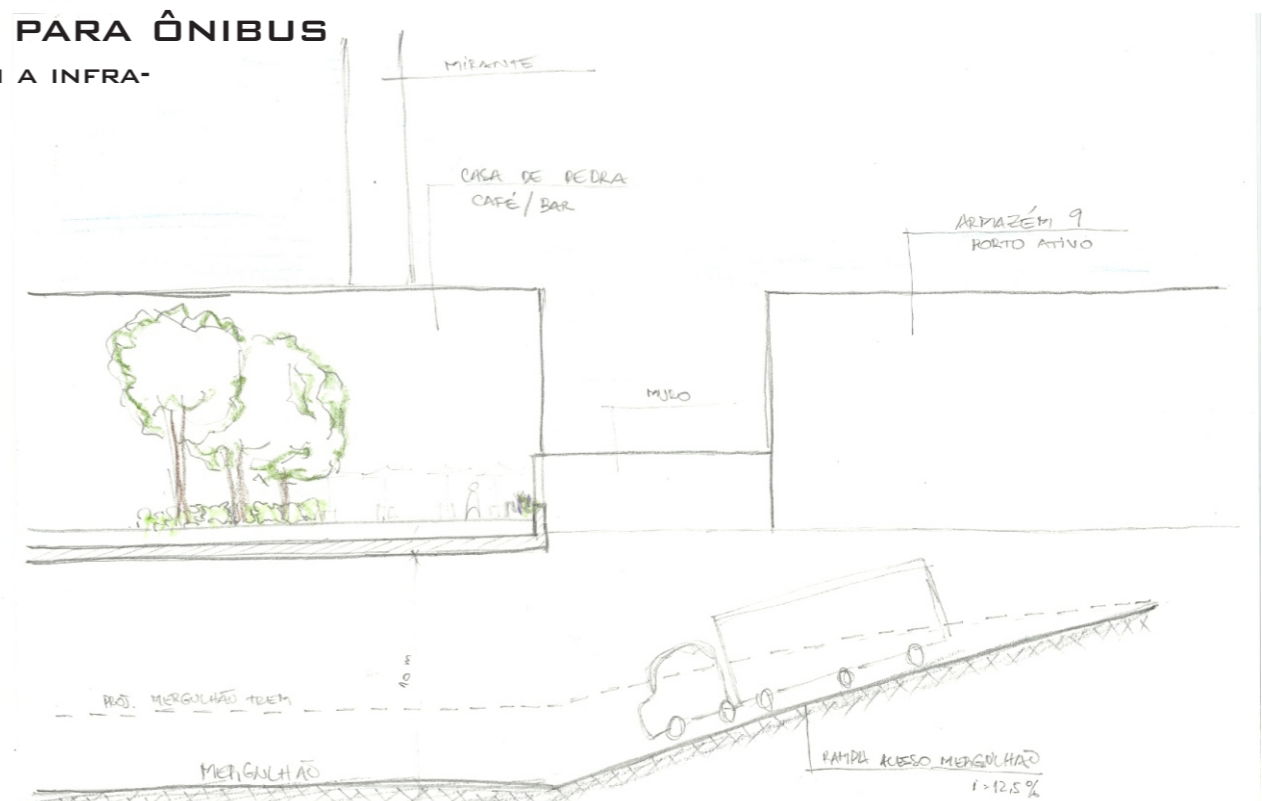
ESQUEMA DO RECUBO COBERTO PARA ÔNIBUS

O CONFORTO DOS USUÁRIOS É AMPLIADO COM A INFRA-ESTRUTURA DO RECUBO PARA ÔNIBUS.



ESQUEMA DA ÁREA DO MIRANTE

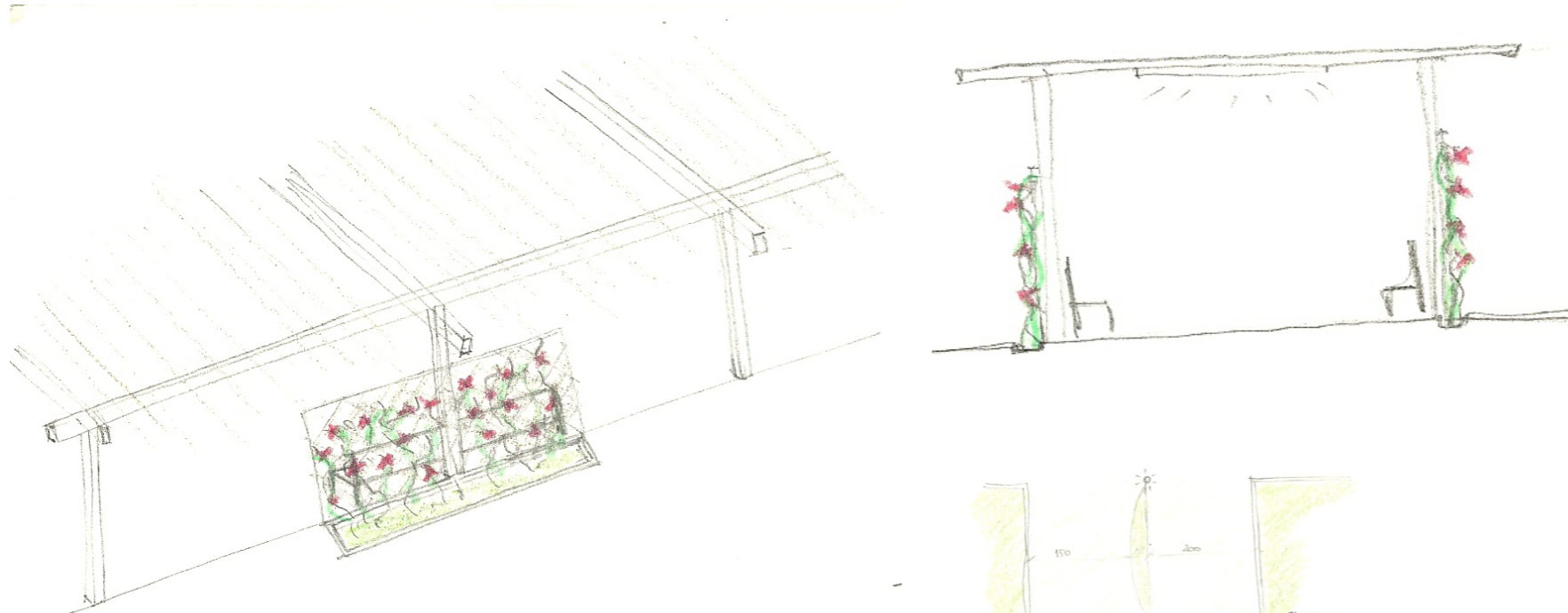
O MURO EM VIDRO PERMITE A CONTINUIDADE VISUAL, CRIANDO UMA BARREIRA SUTIL ENTRE O PARQUE E O PORTO



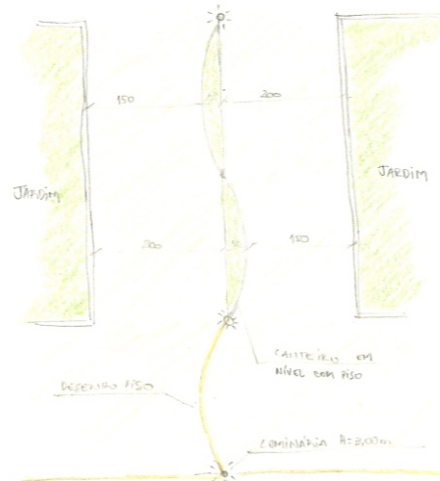
ESQUEMA DO MERGULHÃO

A DIFERENÇA ENTRE OS NÍVEIS DO MERGULHÃO PARA OS CAMINHÕES E TREM SE DÁ EM FUNÇÃO DAS DIFERENÇAS DE INCLINAÇÃO DOS ACESSOS





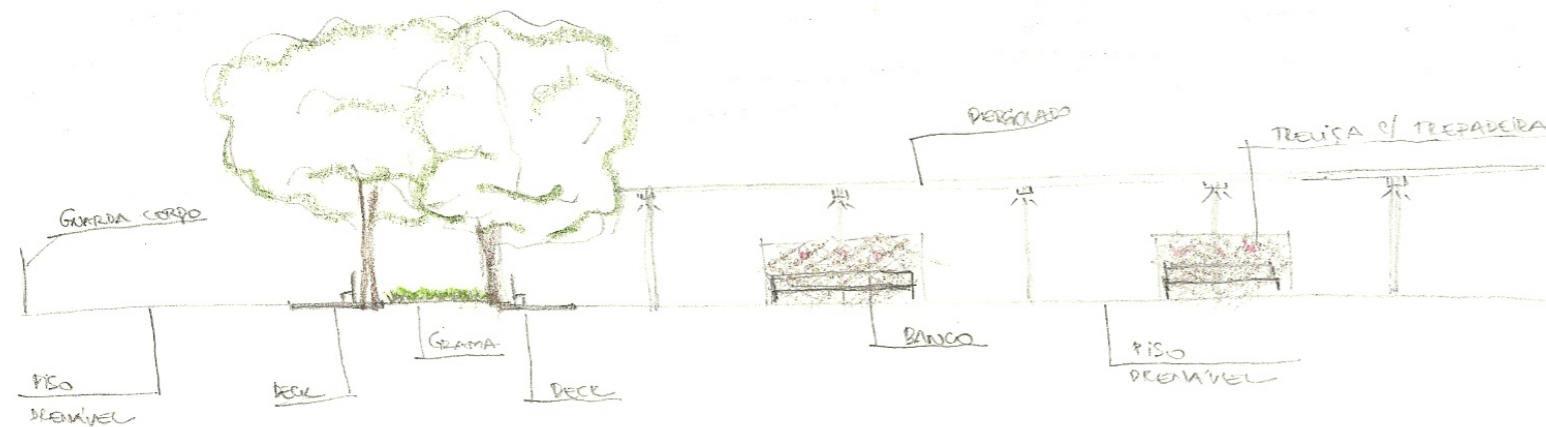
ESQUEMA DOS ESTARES NOS PERGOLADOS
O PERGOLADO EM AÇO E MADEIRA, REMETE A ÁREA PORTUÁRIA E AUXILIA A FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS.



DETALHE EM PLANTA DA FLOREIRA ENTRE PERGOLADOS



REFERÊNCIA DE PERGOLADO EM AÇO E MADEIRA

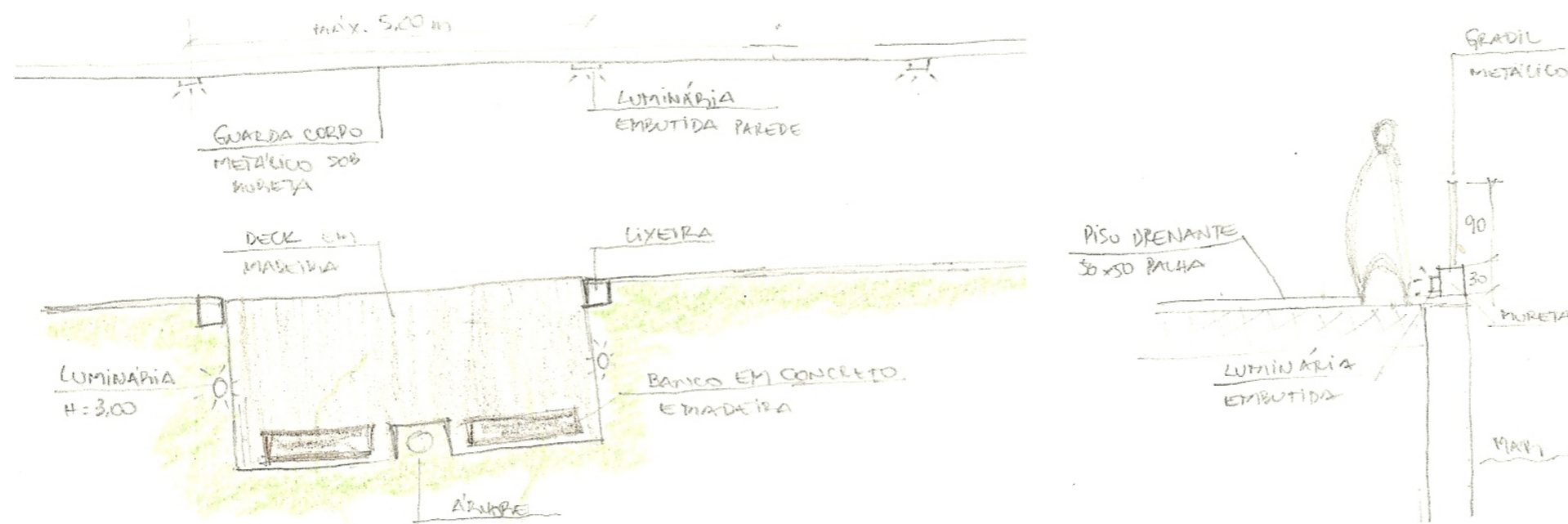


DETALHE EM CORTE DOS CAMINHOS COBERTOS COM ESTAR



ESQUEMA DO EIXO DE LIGAÇÃO E CAMINHOS COBERTOS

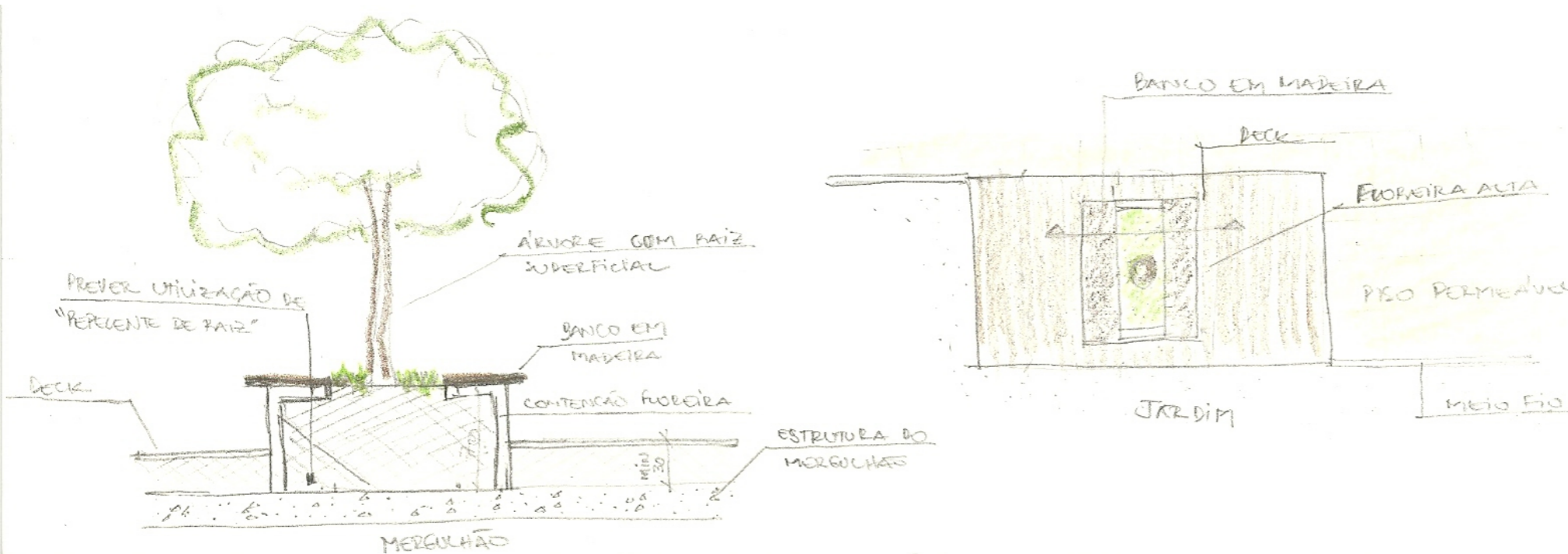




REFERÊNCIA DE LIXEIRA E BANCO

DETALHE EM PLANTA E CORTE DOS ESTARES E ILUMINAÇÃO DOS CAMINHOS

A LIXEIRA COM PLACA SOLAR COMPACTA O LIXO, AUMENTANDO A CAPACIDADE EM 19VEZES E REDUZ A COLETA.
O BANCO REMETE A FORMA DE UM CONTÊINER, MARGANDO DE FORMA SUTIL A PRESENÇA DO PORTO.



DETALHE EM PLANTA E CORTE DOS ESTARES ELEVADOS, SOBRE O MERGULHÃO



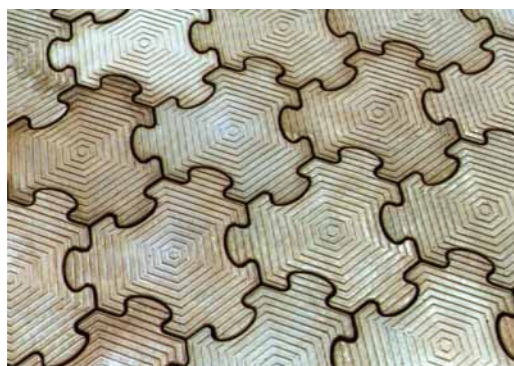
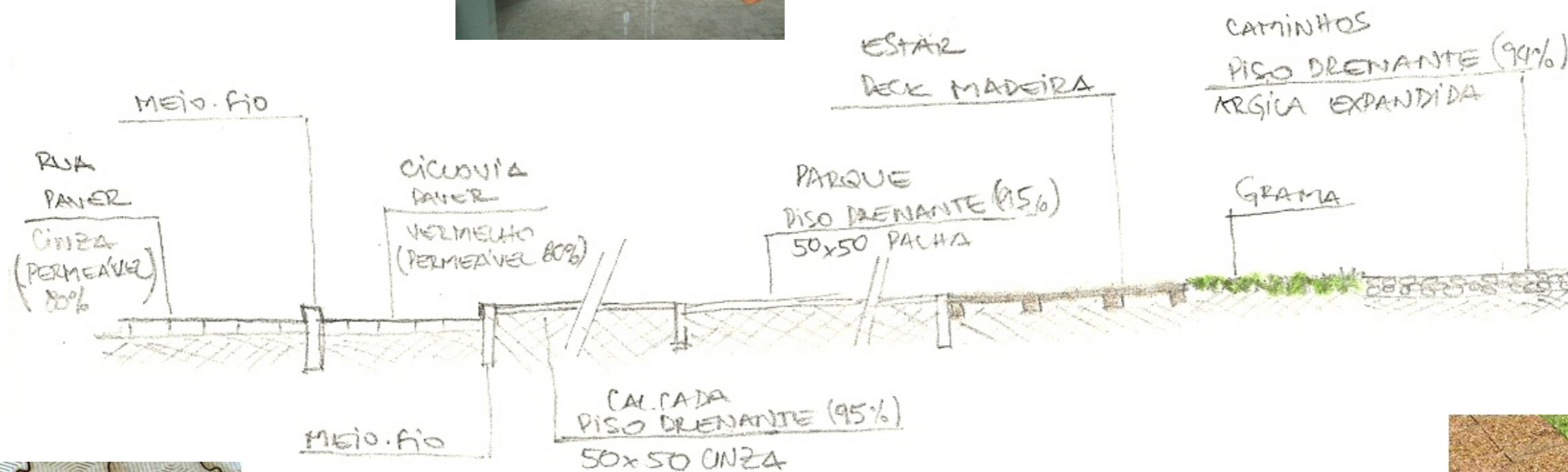
REFERÊNCIA DE DECK EM NÍVEL COM PISO



REFERÊNCIA DE ESTAR ELEVADO

TIPOS DE PISOS:

Buscando estar de acordo com a sustentabilidade urbana, foi escolhido pisos com alta porcentagem de permeabilidade, que aliado com aliado com a drenagem pública, auxilia na prevenção de enchentes, além de evitar acúmulo de água nas vias, sarjetas e passeios.



PERSECTIVAS PROPOSTA

1

Imagem do início da área de intervenção ao lado do armazém externo I. Com o estreitamento da rua e a retirada da via férrea do local, foi possível criar um passeio mais agradável e liberar as fachadas dos armazéns.



2

Imagem da lateral do armazém 1. Com a retirada do fluxo de cargas do local, abriu-se um espaço para criar grandes respiros verdes que proporcionam um alento psicológico aos transeuntes



PERSECTIVAS PROPOSTA

3

Imagem da Av. Portuária, com o armazém 2 ao fundo. A retirada do estacionamento de caminhões e ocupação da área com áreas verdes e praças cívicas, permitiu uma qualificação para os espaços abandonados.



7

Imagem tirada da Av. Portuária, entre o armazém 4 e a praça Barão do Rio Branco. Nessa perspectiva, fica bastante nítida a retomada da área pelos pedestres, e a transformação positiva da região, com a criação de uma praça com estares cobertos.



PERSECTIVAS PROPOSTA

8

Foto aérea da Alfândega entre os armazéns 4 e 7. Com essa perspectiva, podemos ver o fortalecimento do eixo de ligação entre o canal e a cidade na região da travessia de pedestres entre Santos e Guarujá



9

Foto aérea da Alfândega entre os armazéns 4 e 7. Com essa perspectiva, podemos ver o fortalecimento da conexão entre a praça da república e a área de intervenção.



PERSECTIVAS PROPOSTA

11

Imagem aérea da região de intervenção. Com essa perspectiva implantada podemos ver a requalificação da área, criando espaços agradáveis a população.



12

Imagem aérea da região de intervenção. Com essa perspectiva da proposta, podemos ver a relação entre a cidade e a orla mais reforçada.



13

Imagem da lateral do armazém 7 com vista para a passarela de travessia ao lado da Alfândega. Com a retirada das atividades portuárias da região, foi possível criar grandes espaços para lazer, com bares e espaços para feiras e exposições.



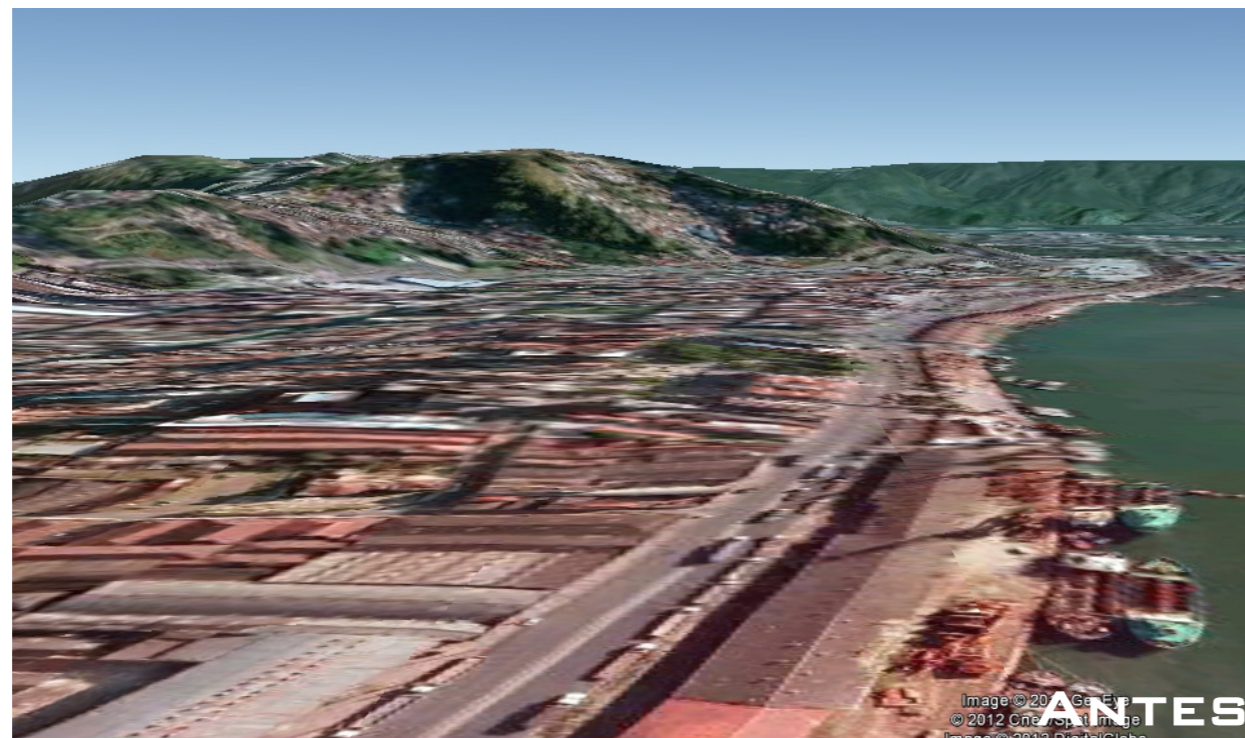
ANTES



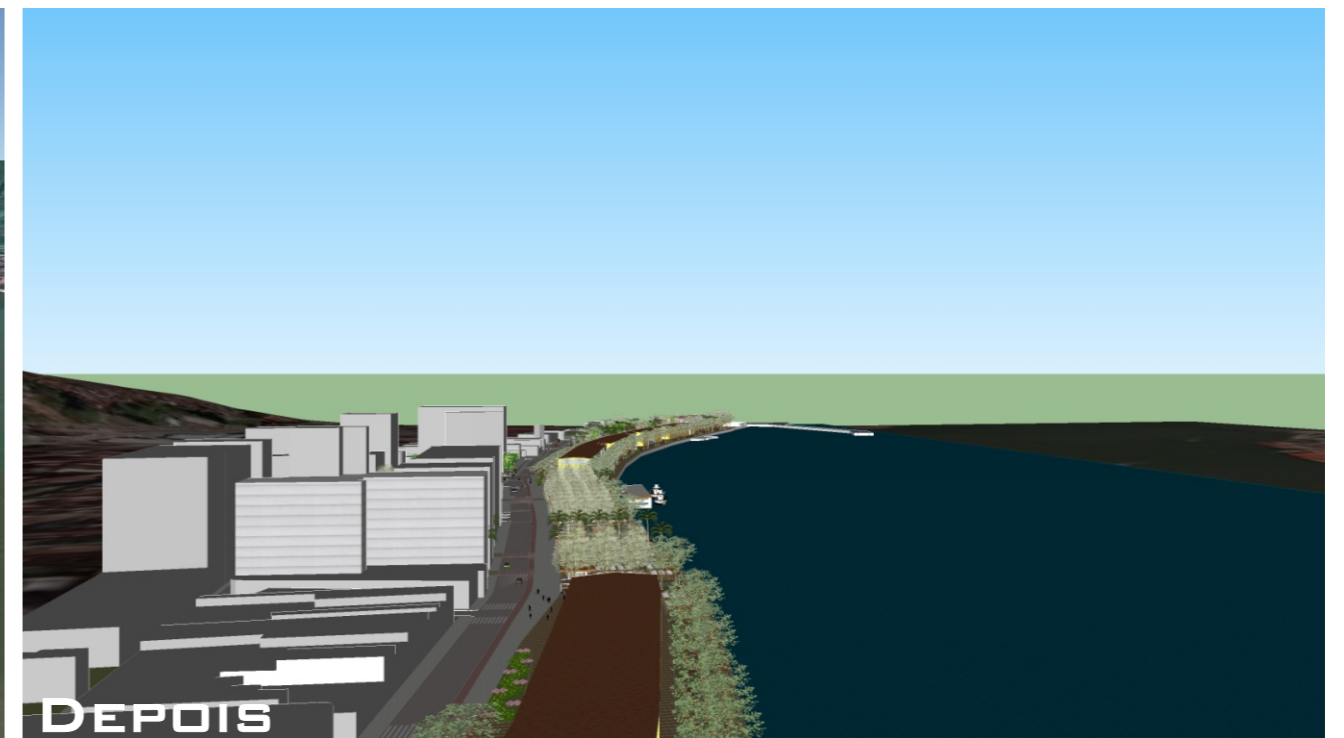
DEPOIS

14

Imagem aérea sobre o armazém 8. Essa perspectiva ilustra a vista do alto do mirante, cuja vista alcançará até a serra do mar.



ANTES



DEPOIS

PERSECTIVAS PROPOSTA

16

Imagem da lateral da praça do Barão do rio Branco com o armazém 4 ao fundo. Com a relocação do "ponto final" dos ônibus e estreitamento da via em frente aos armazéns, é possível observar a devolução do espaço ao pedestre.



17

Imagem da lateral da praça da República. Com essa perspectiva da proposta, podemos observar um melhor aproveitamento das praças como locais de descanso e apreciação.



PERSECTIVAS PROPOSTA

4

Imagem do caminho que costeia os armazéns pelo lado da cidade.

Com essa perspectiva, podemos ver o respiro verde criado entre os armazéns e a cidade, que serve como refúgio e área de lazer à população.



5

Imagem do caminho que costeia os armazéns pelo lado do canal.

Com a requalificação da linha do mar, criou-se um boulevard com estares para passeio e contemplação, retomando o contato com o mar.



6

Imagem do caminho que costeia os armazéns pelo lado do canal.

Com essa perspectiva da proposta, podemos ver a criação da integração entre os armazéns e os espaços externos, que criam ambientes agradáveis.



10

Imagem do término da área de intervenção.

Com essa perspectiva podemos ver a integração visual entre o parque e o Porto ativo, propiciando ao pedestre uma continuidade visual da paisagem e também permite a visão do cotidiano portuário.



15

Imagem do caminho arborizado e estares.

Com essa perspectiva da proposta, podemos ver a retomada da linha do mar para atividades ligadas ao lazer, com espaços agradáveis para apreciar a paisagem natural.



18

Imagem do caminho com vista para praça de exposições.

Com essa perspectiva podemos ver a retomada da linha do mar pela cidade, devolvendo à população o contato com o mar de forma agradável.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com o projeto de revitalização e modernização da área haverá uma série de mudanças no cotidiano da população local e flutuante. Essas mudanças também surtem efeito para Baixada Santista como um todo.

Os principais reflexos são listados abaixo:

MUDANÇAS PARA A POPULAÇÃO:

- segurança pela retirada dos caminhões e ferrovia e pela nova vida dada ao local
- mais opções de lazer diurno e noturno
- estilo de vida mais saudável
- novas atividades ligadas a educação e a saúde

MUDANÇAS PARA OS FLUXOS:

- maior fluidez das cargas
- vias mais conservadas
- maior fluidez do trânsito local
- mais agilidade para os usuários do transporte marítimo
- prioridade ao pedestre

MUDANÇAS PARA A CIDADE:

- reaproveitamento da área abandonada com novos usos
- cidade mais limpa e visualmente agradável
- geração de empregos diretos e indiretos
- maior conservação das edificações
- valorização turística da área
- valorização dos imóveis

